



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE MEDICINA**

**ANNE CAROLINE TAVARES DE CARVALHO
PEDRO GALDINO MOREIRA COSTA**

**CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA A MÃE E O BEBÊ NO HOSPITAL
MATERNO INFANTIL TIA DEDÉ EM PORTO NACIONAL-TO**

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

**ANNE CAROLINE TAVARES DE CARVALHO
PEDRO GALDINO MOREIRA COSTA**

**CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA A MÃE E O BEBÊ NO HOSPITAL
MATERNO INFANTIL TIA DEDÉ EM PORTO NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos, ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador(a): Prof^a. Fabiana Martins Venturini

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

FOLHA DE APROVAÇÃO

CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA A MÃE E O BEBÊ NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL TIA DEDÉ EM PORTO NACIONAL-TO

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos- ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Devido ao afastamento social, proveniente da Pandemia com a Covid-19, as bancas de TCC foram suspensas no semestre 2020/1, sendo assim, assina pela aprovação a professora titular da disciplina, no Curso de Medicina.



Msc. Nelzir Martins Costa
Professora Titular da Disciplina TCC

RESUMO

Introdução: A importância do aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros meses de vida é documentada como evidência científica desde meados da década de 1980. Por conceito, a AME consiste em ofertar à criança diretamente o leite da mama da mãe, no entanto há outros tipos de amamentação materna não exclusivas as quais subdividem-se em predominante, complementada e mista, sendo que ao abordar sobre a amamentação exclusiva e sua importância é indispensável citar que os nutrientes e anticorpos existentes no leite materno trazem as crianças amamentadas uma maior resistência à quadros de infecções. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, de caráter qualitativo, observacional, descritiva, transversal e documental, sobre a importância do aleitamento materno exclusivo ao lactente e a mãe, realizado através de uma entrevista com nutrízes e puérperas do Hospital Materno Infantil Tia Dedé em Porto Nacional -TO. **Resultados esperados:** Espera-se disseminar um maior conhecimento para as puérperas que deram a luz no Hospital Materno Infantil Tia Dedé acerca da importância do aleitamento materno, sendo preconizado deixar claro sobre a importância da AME na saúde do lactente. **Considerações finais:** Apesar de todos os benefícios claros que a amamentação possui e dos inúmeros incentivos à prática, o número de mães aderentes ao aleitamento materno exclusivo, está aquém do esperado. Assim, esta pesquisa visa estudar o grau de conhecimento das mães relacionado à prática em destaque, em vista de obter um maior número de aderentes a mesma.

Palavras-chave: Aleitamento. Maternidade. Gestação.

ABSTRACT

Background: The importance of exclusive breastfeeding (EBF) in the first months of life has been documented as scientific evidence since the 1980s. By concept, an EBF consists of offering sensitive children or milk from the mother's mother, however, there are other types of non-exclusive breastfeeding, such as those that are subdivided into predominant, complemented and mistaken, and when addressing exclusive breastfeeding and its importance is indispensable, mention that the nutrients and damage caused by breast milk bring as breastfed a greater resistance to infections.

Methodology: This is a retrospective, qualitative, observational, descriptive, cross-sectional and documentary research on the importance of exclusive breastfeeding for infants and mothers, conducted through an interview with nutrients and postpartum women at Hospital Materno Infantil Tia Dedé in Porto Nacional -TO. **Expected results:** It is expected that greater knowledge will be given to people who gave birth at Hospital Materno Infantil Tia Dedé about the importance of breastfeeding, and it is recommended to make clear about the importance of EBF in the health of the infant.

Final considerations: However, despite all the clear benefits that breastfeeding has and numerous incentives for breastfeeding, the number of mothers who practice or exclusive breastfeeding is heated up as expected. Thus, this research aims to study the degree of knowledge of mothers related to the practice of exclusive breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding. Maternity. Gestation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Problemas de pesquisa	7
1.2 Hipóteses	7
1.3 Justificativa	7
2 OBJETIVOS	10
2.1 Objetivo geral	10
2.2 Objetivos específicos	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 Aleitamento materno exclusivo: conceito e benefícios	11
3.2 Aleitamento materno exclusivo até os 6 meses	14
4 METODOLOGIA	17
4.1 Desenho do estudo	17
4.2 Local e período de realização da pesquisa	17
4.3 População e amostra	18
4.4 Critérios de inclusão	18
4.5 Critérios de exclusão	18
4.6 Variáveis	18
4.7 Instrumentos de coleta de dados, estratégias de aplicação, análise e apresentação dos dados	19
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	20
6 ASPECTOS ÉTICOS	21
6.1 Riscos	21
6.2 Benefícios	21
6.3 Critérios para suspender ou encerrar a pesquisa	21
7. DESFECHO	23
7.1 Desfecho primário	23
7.2 Desfechos secundários	23
8. CRONOGRAMA	24
9. ORÇAMENTO	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXOS	28
APÊNDICE	29
QUESTIONÁRIO	37

1 INTRODUÇÃO

É concreto afirmar que, a amamentação é a melhor opção para a alimentação de lactentes e está comprovadamente relacionada a uma gama de benefícios para a criança. Esses benefícios incluem promover uma boa nutrição ao lactente, instigar uma interação profunda entre o binômio mãe-filho, auxiliar no desenvolvimento cognitivo e emocional da criança, promover a maturação do sistema imune e proteger contra infecções ao fornecer diretamente imunoglobulinas, sobretudo IgG, IgA e IgM (ALVES; OLIVEIRA; RITO 2018; BRASIL, 2015).

O Ministério da Saúde e a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendam que a amamentação materna exclusiva seja realizada durante os seis primeiros meses de vida. Ela inclui a ingestão exclusiva de leite materno ordenhado ou sugado direto da mama pela criança, sem a inclusão de nenhum outro alimento seja líquido ou sólido. Apenas após os seis meses de idade recomenda-se a inserção de alimentação suplementar, devendo esta estender-se até cerca de dois anos de idade. Esta recomendação é baseada em diversos estudos que demonstram as vantagens inegáveis dessa prática e objetiva evitar as cerca de 1,3 milhões de mortes infantis que acontecem anualmente (BRASIL, 2015; DODT *et al.*, 2015).

Ao colocar em pauta a promoção desta prática, obtém-se que com o passar dos anos inúmeras ações de promoção à saúde têm enfatizado determinada temática. No Brasil, em 1981, foi criado o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), o qual foi de grande contribuição para o aumento da duração do aleitamento através de uma articulação entre diversos setores da sociedade civil, do governo, e da sociedade científica na realização de campanhas de incentivo ao aleitamento materno (BOCCOLINI, 2012).

Na década de 1990 a OMS lançou a iniciativa Hospital Amigo da Criança e o Fundo das Nações Unidas para a infância (UNICEF) criou a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM). Estas iniciativas têm por objetivo proteger e apoiar o aleitamento materno em âmbito hospitalar e na atenção básica, sendo que ambas consistem em 10 passos, os quais devem ser seguidos pelos profissionais e pelos estabelecimentos de saúde em vista de promover o sucesso da amamentação, bem como orientações que devem ser dadas às gestantes durante a realização dos pré-natais (ALVES; OLIVEIRA; RITO; 2018).

Contudo, apesar de todos os benefícios evidentes da amamentação e das inúmeras ações públicas de órgãos nacionais e internacionais de incentivo à amamentação, o número de mães que praticam o aleitamento, sobretudo o aleitamento materno exclusivo, está aquém do esperado (BRASIL, 2015). Tendo determinada afirmação em discussão, esta seguinte pesquisa em construção visa estudar o grau de conhecimento das mães relacionado à prática do aleitamento materno exclusivo bem como seu impacto sobre a amamentação das crianças em um Hospital Materno Infantil do município de Porto Nacional-TO.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

O conhecimento das mães acerca do aleitamento materno exclusivo, bem como da sua aplicação para com as crianças atendidas no Hospital Materno Infantil Tia Dedé estão de acordo com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde?

1.2 HIPÓTESE

Hipótese 01: As puérperas que deram a luz no Hospital Materno Infantil Tia Dedé têm muito conhecimento acerca do aleitamento materno e amamentaram/amamentam seus filhos de acordo com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde.

Hipótese 02: As mães que deram a luz no Hospital Materno Infantil Tia Dedé não possuem o mínimo conhecimento acerca do aleitamento materno e não amamentaram seus filhos de acordo com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde.

Hipótese 03: As puérperas atendidas no Hospital Materno Infantil Tia Dedé possuem um conhecimento razoável acerca do aleitamento materno e não amamentaram seus filhos totalmente de acordo com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde.

1.3 JUSTIFICATIVA

A II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal teve por objetivo analisar a evolução dos indicadores de aleitamento materno de 1999 a 2008. Nessa pesquisa foram analisadas as informações sobre 34.366 crianças menores de 1 ano. Destas crianças, 67,7%

mamaram na primeira hora de vida, sendo que a menor taxa foi 58,5% em Salvador/BA e a maior 83,5% em São Luís/MA. A prevalência da AME foi de 41,0% e a duração mediana desta foi de 54,1 dias (1,8 meses). Já a duração mediana do aleitamento materno foi de 341,6 dias (11,2 meses) (BRASIL, 2009).

Em relação à evolução no decorrer dos anos, percebeu-se de forma geral uma melhora significativa nas taxas de aleitamento, ainda que persistam diferenças entre os estados. Foi constatado um aumento na frequência de AME, de 35,5% (1999) para 51,2% (2008); também houve um aumento no número de crianças de 9-12 meses amamentadas, de 42,4% (1999) para 58,7% (2008). Neste mesmo estudo detectou-se diminuição no uso de chupetas e uma introdução cada vez mais precoce de água e outros alimentos líquidos (BRASIL, 2009).

O documento “*Capture the moment*” divulgado pela UNICEF (2018) relata que a nível mundial, 78 milhões de Recém-nascidos (RN) não são amamentados na primeira hora de vida. Os dados apontam ainda que em todo o mundo 38% dos lactentes são submetidos à AME até os 6 meses e apenas 32% permanecem até os 2 anos, este mesmo documento ainda aponta a América Latina e o Caribe como as regiões com os mais altos índices de aleitamento, ainda que estas não tenham atingido as metas propostas pela OMS. A OMS estabelece a meta mínima de 50% de aleitamento exclusivo (AME) nos seis primeiros meses de vida até 2025.

A opção por este tema, aleitamento materno, sua importância e fatores que influenciam o desmame precoce antes da idade mínima preconizada pela OMS correspondente à 6 meses e sua influência no ritmo do crescimento infantil e desenvolvimento, surgiu do conhecimento, através de textos em livros e artigos científicos e de pesquisas realizadas por muitos estudiosos. Soma-se ao fato de que o profissional de saúde, capacitado e sensibilizado, em aleitamento, poderá salvar vidas e contribuir para a diminuição da morbimortalidade infantil.

Entretanto, cita-se que amamentar não é uma prática restrita ao provimento de alimento à criança, pois esta ação provoca uma interação complexa que interfere no estado nutricional, emocional, imunológico e cognitivo da criança e aspecto físico e psicológico da mãe. A importância deste estudo também se deve ao número relevante de usuários das unidades públicas de saúde, na cidade de Porto Nacional-TO, que apresentaram falta de conhecimento sobre as vantagens do aleitamento materno (GIUGLIANI, 2004).

Isso traz a conclusão de que apesar das melhorias notáveis nas taxas estaduais de amamentação, ainda há um campo grande para melhora, haja vista que ainda há um grande caminho a percorrer de forma a cumprir as metas propostas pela OMS.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender e mensurar o grau de conhecimento das puérperas que deram à luz no Hospital Materno Infantil Tia Dedé, acerca da importância do aleitamento materno e suas principais implicações sobre a saúde do lactente.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o grau de conhecimento das mães relacionado à importância e aos benefícios do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida, à técnica correta de amamentação, à frequência/duração das mamadas, às possíveis intercorrências mamárias e suas resoluções e ao modo correto de armazenamento do leite materno;
- Correlacionar o perfil sociodemográfico das entrevistadas à realização do desmame precoce e ao grau de conhecimento das mães;

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Aleitamento materno exclusivo: conceito e benefícios

Por conceito, o aleitamento materno exclusivo em termos técnicos consiste em ofertar à criança diretamente o leite da mama da mãe, no entanto há outros tipos de amamentação materna não exclusivas as quais subdividem-se em predominante, complementada e mista. Ao explicar sobre a forma predominante é válido salientar que a mesma consiste em inserir na alimentação do bebê água e sucos de frutas além do leite materno. Já o método complementado além do leite materno, adiciona à rotina alimentar da criança qualquer alimento sólido ou semissólido. Na abordagem do aleitamento misto cita-se que a criança irá receber leite materno e outros tipos de leite como fórmulas. Contudo, recomenda a OMS, que o aleitamento materno seja exclusivo por 6 meses e complementado até os dois anos ou mais (LAMOUNIER *et al.*, 2016).

Ao abordar sobre a amamentação exclusiva é indispensável citar que os nutrientes e anticorpos existentes no leite materno trazem as crianças amamentadas maior resistência à quadros de infecções, em porcentagens é possível predizer que cerca de 13% das crianças menores de cinco anos em amamentação exclusiva, possuem quadros clínicos infecciosos com melhor fechamento prognóstico, o que consequentemente reduz as taxas de mortalidade infantil advindas de infecções no mundo (TÁBATA *et al.*, 2019).

Quando colocado em pauta os benefícios da amamentação para o bebê, há a inclusão de cofatores como redução dos níveis da obesidade em idade escolar, crescimento ideal, adequado desenvolvimento cognitivo e motor, além de um causal fortalecimento do vínculo afetivo com a mãe, sendo que a prática ainda influencia a formação e alinhamento da dentição, proteção contra a diarreia, distúrbios respiratórios, otites, infecções urinárias, redução de casos de hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. Neste contexto, traz-se que os benefícios maternos da amamentação exclusiva são interligados principalmente com o puerpério, assim este irá provocar uma melhor retração uterina, queima de calorias que consequentemente contribuirá para o retorno do seu peso anterior à gravidez, sendo que a prática da AME ajuda na prevenção do câncer de mama e ovário, além de provocar uma redução dos fatores de riscos para desenvolvimento da osteoporose e anemia (SOARES *et al.*, 2019) (TÁBATA *et al.*, 2019).

Em contrapartida, menos da metade das crianças brasileiras são amamentadas até os seis meses, enquanto em outros países a amamentação é mais prolongada. No Brasil, há projetos que ajudam na disseminação de informações sobre

os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento do bebê, tais são realizados em campanha ou nas unidades básicas de saúde, em prol de buscar maior incentivo do mesmo para as gestantes. O conteúdo destas campanhas, busca frisar que o leite materno, além de atuar no sistema imunológico, tem potente influência na prevenção da obesidade. É possível então concluir que, quanto mais tempo um bebê é amamentado, mais vantagens ocorrem em relação ao sobrepeso, crescimento saudável e desenvolvimento cognitivo, comparado aqueles que não obtiveram tais benefícios (SOARES *et al.*, 2019).

Se colocado em comparação o leite materno versus fórmulas ou leite artificial como é vulgarmente reconhecido, é possível discernir que o leite obtido do seio materno ao contrário do leite artificial, possui propriedades anti-infecciosas, fatores de crescimento, proteínas e minerais em quantidade adequada e de fácil digestão como lipídeos e ácidos graxos essenciais, além de possuir em sua composição a enzima lipase, a qual é grande auxiliadora na absorção do leite pela flora intestinal. Divergente ao leite materno o leite de outros animais e fórmulas possui proteínas e minerais em excesso, os quais comprometem a digestão do mesmo no organismo e por não possuir a enzima lipase possui uma difícil absorção de suas próprias moléculas pelo organismo do lactente, além de que a quantidade de água contida nestes é insuficiente, e as vitaminas assim como o ferro precisam ser adicionados a dieta do lactente (FORD *et al.*, 2019).

Ainda no contexto de análise do parágrafo anterior, outra vantagem do aleitamento materno, é a economia familiar. Nos moldes de uma sociedade macro reguladora, o mundo é composto por uma população em grande número desprovida de poder econômico, o gasto médio mensal com compras pode variar de 23% a 68% do salário mínimo, acrescidos das mamadeiras, chupetas e gasto com gás de cozinha. Tendo em vista estes gastos não há dúvidas que o aleitamento materno proporciona qualidade de vida para toda a família (FORD *et al.*, 2019) (HERMANSSON *et al.*, 2019).

Em uma análise mais focada é possível descrever que a média de aleitamento materno exclusivo foi de quatro meses, e aleitamento materno com complementação, sete meses. A introdução precoce de alimentos no período de zero a seis meses de idade foi observada, sendo a água e os chás os alimentos preferencialmente introduzidos nas crianças, seguido das frutas, leite artificial ou de outros animais. Com a ingesta precoce de outros alimentos, o estado nutricional

apresentado pelas crianças foi de 5,3% de baixo peso, 60,2% eram eutróficas, 17,8% tinham sobrepeso e 16,6% apresentaram obesidade, demonstrando que a prevalência de obesidade foi de 34,4% nas crianças (SILVA, *et al.*, 2019).

O aleitamento materno em lactentes de 12 a 24 meses, é considerado uma estratégia de proteção contra as situações adversas vivenciadas pelas crianças, pois a falta de estrutura econômica traz como consequências problemas de saúde ao bebê, no entanto em situações de risco e insegurança domiciliar o aleitamento materno se torna fundamental, já que as condições encontradas são de dificuldade de acesso a alimentos. Sendo que, a inserção de alimentos industrializados precocemente, eleva o número de infecções por *Enterobacter sakazakii* em recém-nascidos alimentados por fórmulas em pó. Não se pode descartar os casos em que é possível também encontrar contaminação microbiana em leites não maternos, fato que colabora para o aumento do risco de diarreia dentre outras doenças infecciosas. É válido frisar que o uso de chás frequentemente, mostrou propriedades laxativas e calmantes, porém a ingesta de tais não demonstra nenhum acréscimo nutritivo ou biológico para a criança (ISZATT *et al.*, 2019).

Em uma análise literária brasileira, consta-se que o leite destas mães possuem anticorpos contra o rotavírus sorotipo G9P(5), o qual tem a capacidade de neutralizar partículas virais que podem afetar a eficiência da imunização de vacinas contendo o sorotipo G9. Por ter o sistema imune imaturo, os recém-nascidos (RN) são incapaz de se protegerem de infecções, portanto as crianças recebem por sua mãe através da placenta ou do colostro tais anticorpos, os quais são responsáveis por combaterem essas invasões virais e amadurecer o sistema imune do mesmo (TÁBATA *et al.*, 2019).

Por fim, tendo ciência do objetivo geral deste projeto de pesquisa cita-se a importância dos profissionais de saúde em obter conhecimento dos benefícios acerca do aleitamento materno exclusivo, para assim salientar a importância da amamentação para as nutrizes e citar a comparação das diferenças do leite materno com o leite de outros animais, em prol de promover o incentivo desta prática através de estratégias, com consequente influência na saúde materno-infantil (SILVA *et al.*, 2017).

3.2 Aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses

Antes de abordar os benefícios do aleitamento exclusivo até os 6 meses é de fundamental importância salientar que amamentar é muito mais do que prover alimento à criança, na verdade este processo trata-se de uma interação complexa que interfere no estado nutricional, emocional, imunológico e cognitivo da criança e no aspecto físico e psicológico da mãe. A espécie humana durante toda sua evolução geológica, é uma das únicas que evolutivamente amamenta por determinação biológica, fatores culturais, econômicos, étnicos e comportamentais. Com as mudanças na sociedade no decorrer dos anos e com as rotinas diárias, amamentar deixou de ser uma prática universal, o que por consequência gera casos de desnutrição, mortalidade e obesidade infantis (FREITAS; WERNECK; BORIM, 2018).

Apesar de o aleitamento exclusivo ser tão importante, e um momento único entre a mãe e o bebê, o desmame antes dos seis meses de vida está presente em muitas famílias. As alegações partem desde crendices comunitárias, como também falta de tempo das mães que trabalham, dentre os impasses relatados por puérperas para o abandono da amamentação destaca-se que grande parte das mães alegam choro intenso do bebê, além de insuficiência de leite para realizar a amamentação. É certo que, o aleitamento é influenciado por diversos fatores, os quais adjuntos ou unicamente levam à contribuição do desmame precoce, dentre tais fatores é posto em destaque a quantidade de leite insuficiente, rejeição do seio pela criança, trabalho da mãe fora do lar e problemas mamários (SOARES *et al.*, 2019).

Fisiopatologicamente a explicação para o choro excessivo do bebê durante o processo da amamentação, pode ser explicado pelos sentimentos de ansiedade, medo, insegurança, vergonha ou falta de autoestima, adquiridos pela mãe, pois estes são responsáveis por reduzir a produção de ocitocina, a qual inibe a liberação de leite, fazendo com que o suprimento para o bebê seja minimizado, consequentemente surge o choro excessivo por eventual fome não sanada (FREITAS; WERNECK; BORIM, 2018).

Contudo, é recomendação da OMS que o aleitamento materno seja exclusivo por 6 meses, sendo comprovado que o início a introdução de alimentos precocemente não favorece o lactente, mas pode acarretar inúmeros prejuízos ao mesmo, entretanto após os 6 meses o aleitamento exclusivo não é suficiente para a nutrição da criança, portanto deve ser complementado com outros alimentos adequados para a idade que contenham suporte nutricional, protético e vitamínico. Segundo dados colhidos durante uma pesquisa nas capitais brasileiras e no Distrito

Federal, constatou-se aumento de 1 mês na duração mediana do aleitamento materno exclusivo, ou seja, esta é uma prática em avanço constante mas que ainda não adquiriu preconização e adesão desejada pelas ações de promoções dos serviços de saúde no Brasil (ALVES; OLIVEIRA; RITO, 2018) (MORAES *et al.*, 2016).

Existem evidências epidemiológicas suficientes cujas quais demonstram a recomendação para amamentação exclusiva por aproximadamente 6 meses e a manutenção do aleitamento materno complementado até os 2 anos ou mais, entretanto, o número de mulheres que cumprem com esta recomendação ainda é bastante limitado, conforme pesquisas apresentadas anteriormente. É comum que a introdução de fórmula láctea ocorra nos primeiros dias do recém-nascido, pois é fisiologicamente comum este ter redução de peso nos 3 primeiros dias, sendo esta perda aceitável em até 10%, portanto essa redução percentual será o preditor de adequação da amamentação, se o lactente encontrar-se fora dos padrões é inserido formula láctea na sua dieta, no entanto o impacto dessa avaliação a curto prazo é considerado incerto apesar de bem aderido (MEZZACAPPA; FERREIRA, 2016) (ALVES; OLIVEIRA; RITO, 2018).

MORAES *et al.*, 2017 afirma em seu estudo que o alojamento conjunto nas 24 horas pós parto é o maior estímulo para adesão do aleitamento materno exclusivo, pois é neste exato momento que a puérpera se encontra em acompanhamento de profissionais como fonoaudiólogos, nutricionistas e pediatras, os quais ensinam a maneira correta de pregar e todos os macetes da amamentação. No entanto, a prática correta da amamentação é uma dificuldade enfrentada pela nutriz que deve ser identificada antes da alta hospitalar, pois se não corrigida pode levar ao trauma mamilar, ingurgitamento mamário, baixa produção de leite, introdução desnecessária de alimentos complementares e desmame precoce (MORAES *et al.*, 2016) (SOUZA *et al.*, 2020).

Sob uma análise epidemiológica é possível descrever em dados percentuais que 89,6% de lactentes do estado da Bahia mantiveram AME até o final do primeiro mês de vida, apesar dos altos dados é observado certa discrepância de dados entre as demais localidades brasileiras, sendo que a estatística em Pelotas-RS é de apenas 60% de lactentes com AME durante os seus 30 primeiros dias de vida, e no geral é relatado que me média mais de 10% dos recém nascidos sofrem desmame antes mesmo de inteirar seu primeiro mês de nascença. Tais dados, confirmam as afirmações de demais autores citados nesta pesquisa de que poucas puérperas

mantem o aleitamento materno exclusivo em RN até os 6 meses (MORAES *et al.*, 2016).

As nutrizes possuem dificuldades no manejo inicial do procedimento da amamentação, tal causa desconforto para as mesmas e para o RN, sendo este um dos fatores que acarretam no desmame antes dos 6 meses do lactente ou até mesmo nos 15 primeiros dias de vida destes, entretanto é comprovado que mães orientadas corretamente sobre as técnicas da amamentação ampliam a AME e as crianças apresentam ganho ponderal adequado. Assim, é correto afirmar que o leite materno e seus nutrientes estão diretamente ligados ao crescimento das crianças, sendo a única fonte de nutrientes para o crescimento ideal e adequado nos primeiros seis meses de vida (MORAES *et al.*, 2016).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, observacional, descritiva, transversal e documental, sobre a importância do aleitamento materno exclusivo ao lactente e a mãe, realizado através de uma entrevista com nutrizes e puérperas do Hospital Materno Infantil Tia Dedé em Porto Nacional -TO. A pesquisa possui como mobilizadores e incentivadores, os acadêmicos do curso de medicina Anne Caroline Tavares de Carvalho e Pedro Galdino Moreira Costa, os quais também são autores deste trabalho de conclusão de curso (TCC), juntamente com a orientadora e professora do curso de Medicina Fabiana Martins Venturini.

O Projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e somente será iniciada a pesquisa após a sua aprovação.

Esta pesquisa será realizada seguindo fielmente as determinações contidas na Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, que evidencia o respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos.

Serão recrutados, aproximadamente, 50 (cinquenta) participantes, as quais serão restritas a puérperas e nutrizes do Hospital Materno Infantil Tia Dedé em Porto Nacional -TO, estas serão voluntárias submetidas a uma entrevista semiestruturada em um questionário básico, sendo válido ressaltar que as participantes não serão identificadas, para que as voluntárias permaneçam anônimas durante a análise dos dados.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Na cidade de Porto Nacional- TO, especificamente no Hospital Materno Infantil Tia Dedé inicialmente será realizado um questionário sobre o conhecimento das puérperas a respeito do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses do RN. Após a coleta desses dados será realizado um levantamento acerca do conhecimento dessas mães sobre a importância da amamentação materna exclusiva.

As entrevistas serão realizadas na própria maternidade, previamente estabelecida nos meses de fevereiro a julho de 2021, sendo que tais datas podem sofrer alterações.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A média geral de pacientes do Hospital Materno Infantil Tia Dedé é de 110 pessoas, considerando, pelo menos 25 participantes para a primeira entrevista. Será preconizado o número máximo possível de puérperas e nutrizes do hospital para confrontar os dados desta pesquisa em andamento.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão incluídos todas as puérperas e nutrizes de todas as idades pertencentes ao hospital Materno Infantil Tia Dedé, que aceitem participar da pesquisa e assinarem o Termo de consentimento livre esclarecido, além de que serão incluídas todas as puérperas independente da via de parto utilizada para o nascimento do bebê, sendo que critérios como nível socioeconômico, escolaridade e ser etilista ou tabagista não serão pautas para afastar a nutriz de responder ao questionário para o confronto de resultados desta pesquisa.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Puérperas afastadas ou isoladas por algum motivo não serão selecionadas para esta pesquisa, sendo que aquelas que são impossibilitadas de responderem por si, que vieram encaminhadas de outras maternidades somente para observação do lactente ou que possui alguma comorbidade inviabilizadora do aleitamento materno também estarão de fora do questionário a ser apresentado.

4.6 VARIÁVEIS

Este estudo apresentará variáveis como nível de satisfação com a AME e com os métodos de ensino para realização da técnica oferecido pelos profissionais do hospital, além de que será avaliado o conforto que tais puérperas consentem em

realizar a AME e consequentemente será apresentado variáveis fundamentais como idade, sexo, procedência, moradia, nível socioeconômico, consumo de cigarros e de drogas consideradas ilícitas e lícitas.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A coleta de dados será realizada através da aplicação de um questionário a ser aplicado no próprio hospital Materno Infantil Tia Dedé, no entanto não será necessário a análise de prontuários das pacientes da maternidade, a seleção das puerpéras para responder os questionários seguirá à risca os critérios de inclusão e exclusão já apresentados, os dados serão analisados no programa Microsoft Excel 2013 e exel, através de médias das respostas coletadas, das pacientes.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Será posto em estudo os benefícios gerais da AME tanto para as puérperas quanto para os lactentes, a amostra será realizada por um questionário aplicado no próprio hospital Materno Infantil Tia Dedé, o projeto terá em média a participação de 50 nutrízes no geral, sendo utilizado para a sua construção as variáveis já mencionadas no tópico 4.6.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O presente projeto será encaminhado para apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade ITPAC de Porto Nacional- TO estando de acordo com a resolução n 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

6.1 RISCOS

De acordo com a resolução n° 466 de 12 de dezembro de 2012, toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Este estudo apresenta risco mínimo, pois não será realizado nenhuma intervenção ou modificação intencional nas variáveis fisiológicas, psicológicas ou social dos indivíduos participantes, uma vez que a entrevista trata de informações básicas e sem a intenção de reprimir ou constranger os entrevistados.

6.2 BENEFÍCIOS

Com esta pesquisa, será possível conhecer, quantificar e divulgar sobre a AME em lactentes através de uma entrevista abrangente e posterior análise de dados, bem como propor programas e ações a Direção dessa Unidade, para conscientizar e auxiliar nas atividades de conscientização sobre o aleitamento materno exclusivo. Além de que as puérperas serão beneficiadas indiretamente ao responderem o questionário, pois através das respostas os pesquisadores irão se dispor para respaldar dúvidas sobre a AME, afim de que a mesma se torne mais difundida e aderida pelas nutrizas.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Esta pesquisa em construção está sujeita a ser cancelada em casos da falta de adesão das puérperas ao termo de consentimento livre e esclarecido, número baixo de pacientes viáveis a responder determinado questionário, ou em situações que a pesquisa possa provocar algum dano físico ou moral às puérperas analisadas, além de que a falta de consentimento ou pedido de cancelamento da pesquisa pelo próprio hospital Materno Infantil Tia Dedé acarretará em finalização da mesma.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se obter uma análise sobre o grau de conhecimento das puérperas que deram à luz no Hospital Materno Infantil Tia Dedé, acerca da importância do aleitamento materno e suas principais implicações sobre a saúde do lactente.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

- Evitar que as entrevistadas realizem o desmame precoce, através da troca de ideias sobre a importância da AME;
- Publicar o estudo em anais e revistas para que haja um maior número de estudos nos bancos de dados científicos acerca da temática.
- Disseminar um maior conhecimento para as puérperas que deram à luz no Hospital Materno Infantil Tia Dedé acerca da importância do aleitamento materno, sendo preconizado deixar claro sobre a importância da AME na saúde do lactente.

8 CRONOGRAMA

2020						2021/1 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Escolha do tema	X									
Pesquisa bibliográfica	X	X	x							
Elaboração do Projeto	X	X	x	x						
Defesa do Projeto					X					
Submissão ao CEP					X					
Encontros com o(a) orientador(a)	X	X	x	x			x	x	x	x
Seleção dos participantes							x	x		
Levantamento dos dados								x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	2	24,00	48,00
Pasta portfólio	1	10,00	10,00
Impressões	100	0,25	25,00
Caneta bic	2	2,50	5,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	10 l	4,50	45,00
Alimentação	2	15,00	30,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			88,00
Gastos com recursos humanos			75,00
Valor Total:			163,00

Fonte: Elaborado pelos autores

Obs. Todas as despesas previstas estão sujeitas a modificações e serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Jessica de Souza; OLIVEIRA, Maria Inês Couto de; RITO, Rosane Valéria Viana Fonseca. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 1077-1088, 2018.
- BOCCOLINI, C.S. Aleitamento materno: determinantes sociais e repercussões na saúde infantil. Tese de doutorado (Doutorado em Ciências na área de Epidemiologia em Saúde Pública) – **Fundação Oswaldo Cruz**. Rio de Janeiro, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. II Pesquisa de Prevalência de aleitamento materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. **Ministério da Saúde**. Brasília. 2009.
- BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Saúde da criança. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. **Ministério da Saúde**. Brasília, 2015.
- DODT, Regina Cláudia Melo; JOVENTINO, Emanuella Silva; AQUINO, Priscilla Souza; ALMEIDA, Paulo César; XIMENES, Lorena Barbosa. Estudo experimental de uma intervenção educativa para promover a autoeficácia materna na amamentação. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 23, n. 4, p. 725-732, 2015.
- ISZATT, Nina et al. Environmental toxics in Norwegian mothers' breast milk and intestinal bacteria composition and metabolites in their babies up to 1 month. **Microbioma**. v. 34, n. 7, p. 1-14, 2019.
- FREITAS, Maria; WERNECK, Alexandre & BORIM, Bruna. aleitamento materno exclusivo: adesão e dificuldades. **Revista de enfermagem UFPE online**. v. 12, n. 9, p. 2301-2307, 2018.
- FORD, Steven et al. The improvement in food tolerance and growth is linked to an increase in the diversity of the intestinal microbial community in babies with very low birth weight, fed with the mother's own milk, compared to breast milk. **The American Journal of Clinical Nutrition**. v. 109, n. 4, p. 1088-1097, 2019.
- HERMANSSON, Henriina et al. Breast Milk Microbiota Is Shaped by Mode of Delivery and Intrapartum Antibiotic Exposure. **Frontiers in Nutrition**. v. 4, n. 6, p. 1-8, 2019.
- LAMOUNIER, Joel. Aleitamento materno em prematuros: política pública na atenção primária. **Revista paulista de pediatria**. v. 34, n. 2, p. 137-138, 2016.
- TÁBATA, Karen et al. Benefícios do aleitamento materno na redução do número de internações em crianças até dois anos. **Brazilian Journal of development**. v. 5, n. 11, p. 2795-2810, 2019.

MEZZACAPPA, Maria & FERREIRA, Bruna. Perda de peso excessiva em recém nascidos à termo amamentados exclusivamente ao seio materno em um hospital amigo da criança. **Revista paulista de pediatria**. v.34, n. 3, p.281-286, 2016.

MORAES, Bruna et al. Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo em lactentes com até 30 dias. **Revista gaúcha de enfermagem**. v. 37, n. 6, p. 1-10, 2016.

SILVA, Amanda et al. A introdução alimentar precoce e o risco de alergias: Revisão da literatura. **Enfermería Global**. n. 54, p. 485-498, 2019.

SILVA, Catarine et al. Associação entre a depressão pós-parto e a prática do aleitamento materno exclusivo nos três primeiros meses de vida. **Jornal de Pediatria**. v. 93, n. 4, p. 356-364, 2017.

SOARES, Kallyne et al. A importância da promoção de ações de educação nutricional no período de lactação. **Temas em saúde**. v. 19, n. 4, p. 217-230, 2019.

SOUZA, Tâmara et al. Efeito de uma intervenção educativa sobre a técnica de amamentação na prevalência do aleitamento materno exclusivo. **Revista brasileira de saúde materno infantil**. v. 20, n. 1, p. 305-312, 2020.

UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND (UNICEF). Capture the moment. Early initiation of breastfeeding: The best start for every newborn. [S.l.], 2018. Disponível em:
<https://www.unicef.org/publications/files/UNICEF_WHO_Capture_the_moment_EIB_F_2018.pdf>. Acessado em 03/03/2020.

ANEXOS

Anexo 1. Pega correta de amamentação



Fonte: Google imagens

Anexo 2. Posições de amamentação



Fonte: Google imagens

APÊNDICES

APENDICE A

CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Senhor Coordenador,

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto

Senhor coordenador,

Estou enviando o Projeto de Pesquisa intitulado “**Conhecimento das puérperas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para a mãe e o bebê no hospital materno infantil tia Dedé em Porto Nacional-TO**”, sob a responsabilidade dos acadêmicos pesquisadores Anne Caroline Tavares de Carvalho e Pedro Galdino Moreira Costa, a ser realizado no hospital materno infantil tia Dedé em Porto Nacional-TO, para a apreciação por este Comitê de Ética.

Com o objetivo de compreender e mensurar o grau de conhecimento das puérperas que deram a luz no Hospital Materno Infantil Tia Dedé acerca da importância do aleitamento materno e suas principais implicações sobre a saúde do lactente, a pesquisa utilizará a metodologia da aplicação de questionário para sua realização. Os prováveis pesquisados serão convidados a participarem da pesquisa e caso, concordem, assinem o TCLE e respondam a um questionário. A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmo que todos a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- A garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- A garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;

- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional, TO, _____ de _____ de _____

Prof. (Assinatura)

APENDICE B**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA**

Eu, **nome completo do responsável pela instituição/órgão, cargo, RG, CPF _____**, autorizo (**indique o nome dos pesquisadores, RG, CPF, função institucional**) – **se aluno indicar o curso e o número da matrícula institucional, se professor indicar a instituição e o número da matrícula funcional**), a realizarem nesta instituição, o projeto de pesquisa intitulado “Conhecimento das puérperas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para a mãe e o bebê no hospital materno infantil tia Dedé em Porto Nacional-TO”, com o objetivo de compreender e mensurar o grau de conhecimento das puérperas que deram a luz no Hospital Materno Infantil Tia Dedé acerca da importância do aleitamento materno e suas principais implicações sobre a saúde do lactente.

Declaro que fui informado que a metodologia utilizada será a pesquisa observacional, descritiva, transversal e documental. Os pesquisadores acima qualificados se comprometem a:

1. Iniciarem a coleta de dados somente após a aprovação do Projeto de Pesquisa pelo Comitê de Ética em pesquisa em Seres Humanos;
2. Obedecerem as disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos;
3. Assegurarem a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantem que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa envolvendo seres humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS N. 466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, Artigo 5º, Incisos X e XIV e no Novo Código Civil, Artigo 20.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do responsável pela instituição

APENDICE C**TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA****PROJETO:** _____**PESQUISADORA RESPONSÁVEL:** _____**PESQUISADORA PARTICIPANTE:** _____

Eu, Professor (a) _____, pesquisador (a) responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestart todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

_____, _____ de _____ de _____.

ASS. Prof. Responsável

Pesquisador Responsável

Matrícula Funcional: _____

APENDICE D**TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE****PROJETO:** _____**PESQUISADORA RESPONSÁVEL:** _____

A FAPAC/ITPAC PORTO declara que está de acordo com a execução do projeto “Conhecimento das puérperas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para a mãe e o bebê no hospital materno infantil tia Dedé em Porto Nacional-TO”, coordenado pelo pesquisador _____, desenvolvido em conjunto com os acadêmicos Anne Caroline Tavares de Carvalho e Pedro Galdino Moreira Costa e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta instituição durante a realização da mesma. Declaramos conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/20102 do Conselho Nacional de Saúde. Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável pela IES Carimbo

APENDICE E:**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)**

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “Conhecimento das puérperas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para a mãe e o bebê no hospital materno infantil tia Dedé em Porto Nacional-TO”. Para isso receberá dos acadêmicos Anne Caroline Tavares de Carvalho e Pedro Galdino Moreira Costa e da orientadora Profa. Fabiana Martins Venturi, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa objetiva compreender e mensurar o grau de conhecimento das puérperas que deram a luz no Hospital Materno Infantil Tia Dedé acerca da importância do aleitamento materno e suas principais implicações sobre a saúde do lactente.

Este estudo se baseia na importância da prática do aleitamento materno exclusivo nos primeiros anos de vida do lactente, em prol de demonstrar a eficácia deste para prevenir complicações futuras na saúde do mesmo.

Ao final deste estudo espera-se disseminar um maior conhecimento para as puérperas que deram a luz no Hospital Materno Infantil Tia Dedé acerca da importância do aleitamento materno, sendo preconizado deixar claro sobre a importância da AME na saúde do lactente.

O estudo começará em fevereiro de 2021 e terminará em julho de 2021. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos. Por outro lado, a pesquisa trará benefícios como conhecer sobre a amamentação materna exclusiva e a importância da mesma em lactentes, além de que os pesquisadores irão se dispor para responder dúvidas sobre a AME, afim de que a mesma se torne mais difundida e aderida pelas nutrizes.

. Para participar deste estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização. O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos **(xx) xxxxxxxx (Professora Orientadora) ou (63) número do telefone, xxxxxxxxxxxx nome do acadêmico (Acadêmica Pesquisadora) e do (63) xxxxxxxx, xxxxxxxxxxxx (Acadêmico Pesquisador)**. Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Conhecimento das puérperas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para a mãe e o bebê no hospital materno infantil tia Dedé em Porto Nacional-TO” de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Acadêmico Pesquisador

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura da Orientadora

QUESTIONÁRIO

Questionário sobre Aleitamento Materno

Anne Caroline Tavares de Carvalho e Pedro Galdino Moreira Costa orientados pela Profa. Fabiana Martins Venturi, acadêmicos de medicina da faculdade ITPAC-TO, encontram-se a realizar uma investigação, intitulada “Conhecimento das puérperas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para a mãe e o bebê no hospital materno infantil tia Dedé em Porto Nacional-TO”, assim solicitam a sua colaboração no preenchimento deste questionário. Toda a informação será anónima e confidencial. O preenchimento demora em média 10 minutos. Antecipadamente grata pela sua valiosa colaboração.

1. Idade: _____

2. Escolaridade: () Analfabeta () Ensino fundamental () Ensino médio () Ensino Superior

3. Profissão: _____

4. Estado Civil: () Solteira () Casada () União estável () Divorciada () Viúva

5. Nº de filhos (incluindo o atual : _____

6. Amamentou anteriormente? () Sim () Não

7. Se sim assinale em dias ou meses no quadro

	1º filho	2º filho	3º filho	4º filho
Exclusivo (só dar leite materno)				
Predominante (dar leite materno, e também água ou chás)				
Misto (dar leite materno e leite artificial ou papas e sopas)				

8. A Senhora foi amamentada? () Sim () Não () Não sei

Gravidez Atual

1. Fez quantas consultas pré-natal ? () Sim () Não Quantas? _____
2. Foi informada sobre o aleitamento materno durante a gravidez? () Sim () Não
3. Se sim onde? () Saúde Privada () Hospital/Maternidade () UBS
4. Quem informou sobre a amamentação? () Enfermeiro () Médico de Família
() Pediatra () Obstetra () Familiar () amigos () Livros e Revistas
Outro, quem? _____
5. As informações obtidas foram sobre (assinale as que obteve):
 - Vantagens da amamentação para Mãe, bebê e para família ()
 - Características do leite materno ()
 - Efeitos nocivos da introdução precoce de leites artificiais ()
 - Técnica da amamentação ()
 - Como prevenir e tratar dificuldades que podem surgir durante a amamentação ()
 - Fatores que aumentam o sucesso na amamentação ()
6. Quando deve ser iniciada a amamentação?
 - () Dentro da 1ª meia hora de vida logo que a mãe e o bebê estejam prontos
 - () Depois da 1ª meia hora de vida () A hora do início não é importante
7. Qual a duração adequada para fazer amamentação exclusiva (dar só leite materno)? () Primeiros 6 meses () Até o bebê querer () Enquanto tiver leite
() Não sei
8. Qual a duração adequada para amamentar (dar leite materno e outros alimentos)?
 - () Primeiros 6 meses
 - () Até o bebê querer () Enquanto tiver leite () Enquanto for satisfatório

9. Teve ajuda na primeira mamada? () Sim () Não De quem? _____

10. O que sentiu a primeira vez que amamentou correspondeu às suas expectativas? () Sim () Não

11. Ofereceu chupeta ao bebê na Maternidade? () Sim () Não

12. Você sabe identificar os sinais de pega correta? () Sim () Não

13. Assinale as afirmações certas em relação aos sinais de pega correta:

A boca do bebê está bem aberta ()

O queixo do bebê toca na mama ()

O lábio inferior está virado para fora ()

O lábio inferior está virado para dentro ()

Vê-se mais aréola acima do que abaixo da boca do bebê ()

As bochechas estão arredondadas ()

As bochechas estão metidas para fora ()